

A AMAZÔNIA E OS OBJETIVOS DO MILÊNIO

A Amazônia Legal compreende os Estados da região Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), Mato Grosso, parte do Maranhão e uma pequena porção de Goiás (Figura 1). A Amazônia Legal (referida no restante do texto apenas como Amazônia) ocupa 59% do território brasileiro e abriga 24 milhões de habitantes, ou seja, 12% da população nacional (Tabela 1). Vivem na Amazônia cerca de 170 povos indígenas totalizando uma população aproximada de 250.000 pes-

soas. Embora a densidade demográfica na região (4,7 habitantes por quilômetro quadrado) seja quase cinco vezes inferior à média nacional (22,5), o crescimento da população entre 1991 e 2010 foi expressivo (40%) e superior à média brasileira de 30% para o mesmo período (Figura 2). A migração tem um papel importante no aumento da população na região. Em 2008, 22% da população residente era imigrante de outras regiões do país. Atualmente, a grande maioria (80%) da população amazônica reside nas cidades.⁶

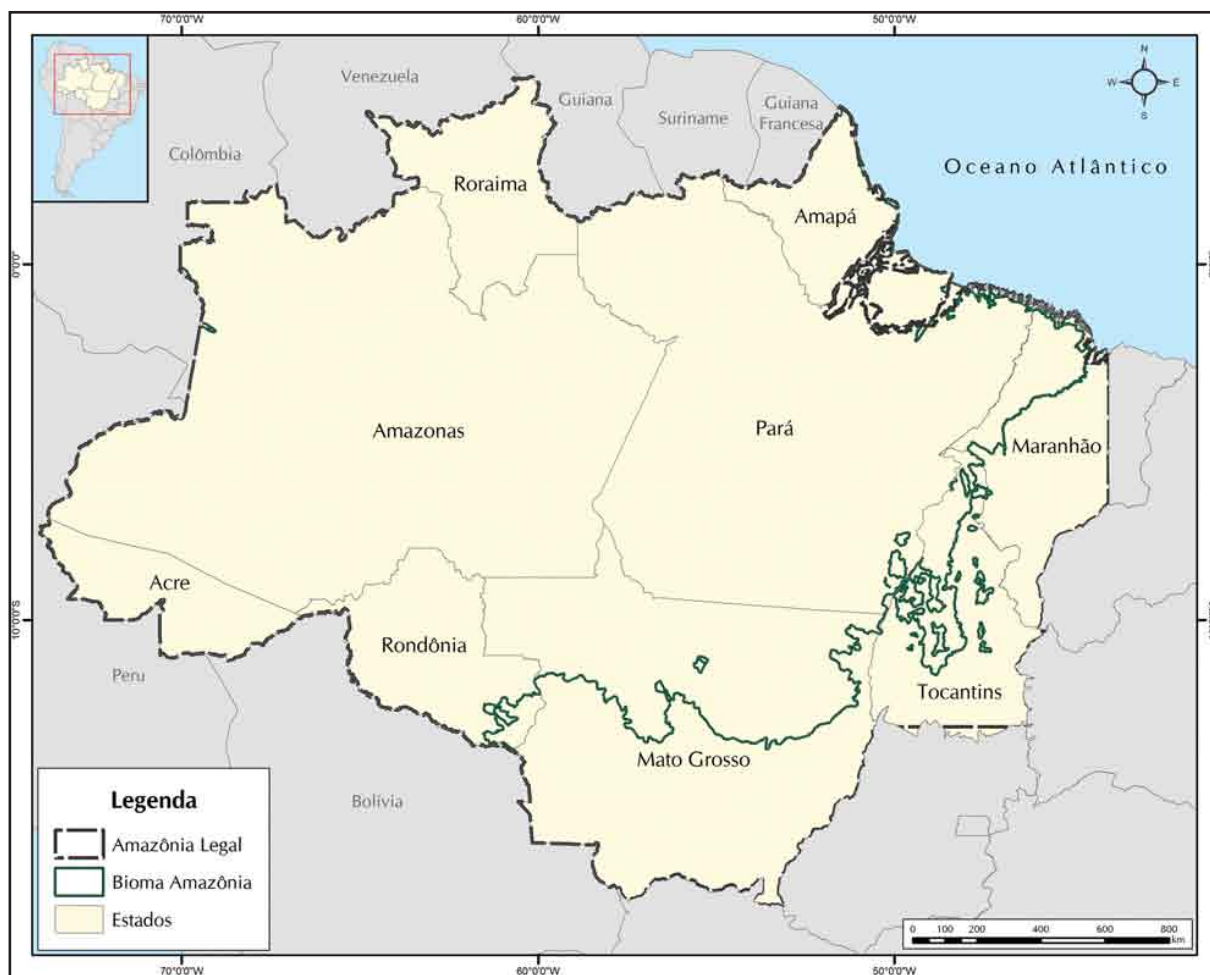


Figura 1. A Amazônia brasileira.

**Tabela 1.** Perfil dos Estados da Amazônia.

Estado	Sigla	Área (milhares de km ²) ¹	Número de municípios ²	População em 2010 ³ (milhares)	Urbanização em 2009 ⁴ (%)	Densidade demográfica (hab/km ²)
Acre	AC	152,6	22	707	79	4,6
Amazonas	AM	1.570,7	62	3.351	83	2,2
Amapá	AP	142,8	16	649	98	4,5
Maranhão ⁵	MA	249,6	181	5.355	70	18,7
Mato Grosso	MT	903,4	141	2.955	82	3,4
Pará	PA	1.247,7	143	7.444	75	6,0
Rondônia	RO	237,6	52	1.537	73	6,4
Roraima	RR	224,3	15	425	85	1,9
Tocantins	TO	277,6	139	1.374	74	4,7
Amazônia Legal		5.006,3	771	23.797	80	4,7
Brasil		8.514,9	5.592	190.733	84	22,5

¹ Fonte: IBGE (2002); ² Fonte: IBGE (2008a); ³ Fonte: IBGE (2010a); ⁴ Fonte: IBGE (2009a);

⁵ Inclui apenas os municípios situados na Amazônia Legal.

A Amazônia respondia por 8% do PIB brasileiro em 2008 (246 bilhões de reais, IBGE 2010b).⁷ Entre os Estados, o Pará respondia por 24% do PIB da região, seguido pelo Mato Grosso (22%), Amazonas (19%) e Maranhão (16%). Entre 2000 e 2007, o PIB (deflacionado) na Amazônia cresceu 62% contra um aumento de 38% no PIB do Brasil como um todo (Figura 3). Em 2007, o setor de serviços foi o que mais contribuiu para o PIB amazônico, com 60% de participação, enquanto a indústria e a agropecuária contribuíram respectivamente com 25% e 15%. O PIB *per capita* médio da Amazônia (11,2 mil reais) era 30% inferior à média brasileira em 2008. Maranhão, com 6,1 mil reais, e Pará com 7,9 mil reais apresentaram os menores PIB *per capita* da região, enquanto Mato

Grosso (17,9 mil reais) apresentou um valor acima da média nacional (15,9 mil reais).⁸

Embora o PIB seja considerado o principal indicador para avaliar o crescimento econômico do país, ele não reflete a qualidade de vida das populações e a desigualdade social. Além disso, o PIB não computa a perda da riqueza ou ativo natural do país. Afinal, um país pode cortar suas florestas e poluir seus rios e ter isso refletido como aumento no PIB sem registrar a correspondente declinação dos ativos (riqueza). Vários países que apresentam crescimento econômico (líquido), na realidade experimentam a diminuição da riqueza quando se computa a degradação dos recursos naturais (MEA, 2005). Infelizmente, as contas nacionais no Brasil ainda não



consideram o esgotamento ou degradação desses recursos. Por isso, para embasar uma discussão mais ampla sobre desenvolvimento econômico e socioambiental, analisamos os ODM. Esta análise abarca indicadores sociais que refletem a qualidade de vida das popula-

ções e indicadores ambientais que refletem a situação dos ecossistemas e seus recursos naturais. Os ODM têm o mérito de estabelecer as bases para uma discussão mais ampla sobre os benefícios esperados de um desenvolvimento sustentável para a Amazônia.

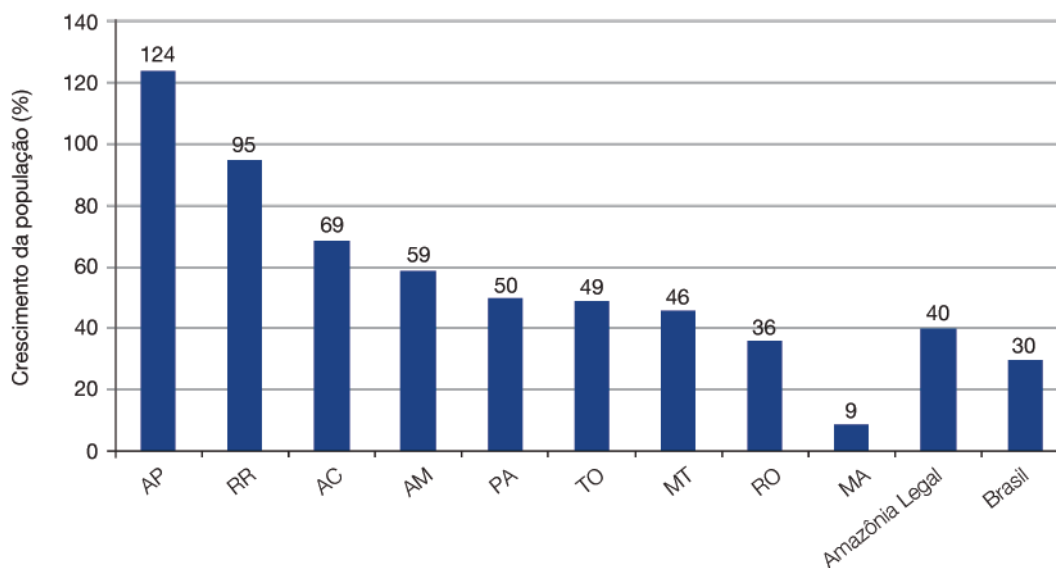


Figura 2. Crescimento demográfico entre 1991 e 2010 nos Estados da Amazônia (IBGE, 2010a).

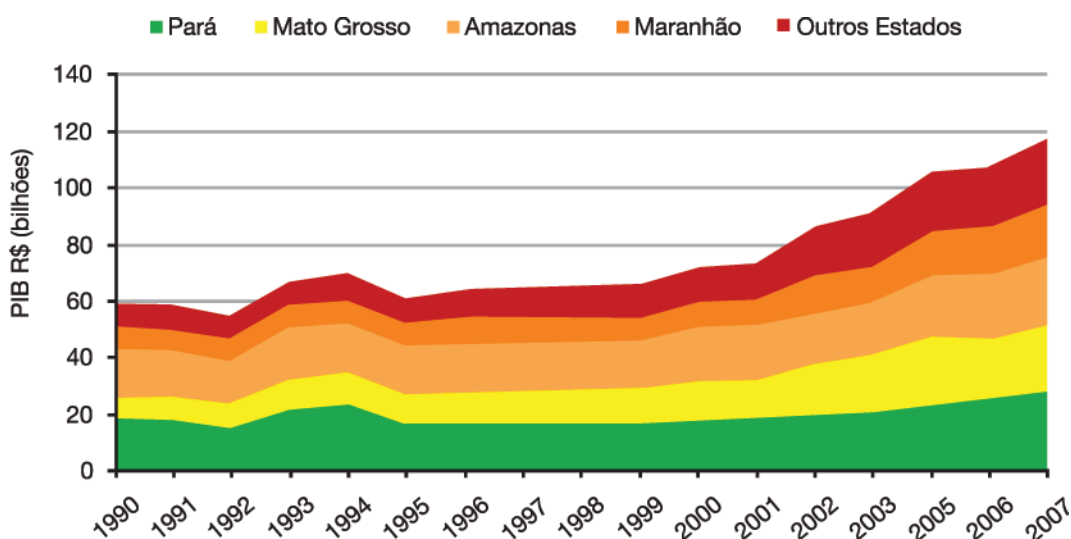


Figura 3. Evolução do PIB entre 1990 e 2007 (deflacionado) na Amazônia (Ipea, 2010a).